



GESTÃO PÚBLICA

Prefeitura assinará convênio

DA REDAÇÃO

Um convênio a ser firmado amanhã permitirá a modernização da Administração Municipal de Guarujá.

Assinado pela prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), pelo diretor presidente do Movimento Brasil Competitivo (MBC), Cláudio Gastal e pelo presidente do conselho superior do MBC, Elcio Aníbal de Lucca, o convênio integrará Guarujá no Programa Modernizando a Gestão Pública.

A solenidade está marcada para as 12h30 no Casa Grande Hotel (Praia da Enseada). A prefeita fará uma exposição de seu programa de governo, mostrando a necessidade do apoio dos empresários e do suporte técnico do MBC.

O Movimento Brasil Competitivo coordena projetos específicos em estados e municípios. As ações são elaboradas de acordo com a necessidade apontada pelos gestores.

Um balanço do MBC – uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) – mostra que com um investimento de R\$ 65,7 milhões, o Programa Modernizando a Gestão Pública apresentou, em 2007 e 2008, ganhos em redução de custo e melhoria da eficiência da arrecadação de R\$ 11,2 bilhões.

Outro resultado do trabalho é o aumento da capacidade de investimento dos estados e municípios, superando a meta acumulada em mais de R\$ 4 bilhões.

QUEM É

O Movimento Brasil Competitivo é uma OSCIP sem fins lucrativos ou econômicos, fundada em 2001.



GUARUJÁ. Câmara de Dirigentes cobra reparo em atracadouros

Lojista critica Dersa por pedir para evitar balsa

DA REDAÇÃO

O pedido da Dersa para que os usuários evitem a travessia de balsas entre Santos e Guarujá foi considerado absurdo pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Guarujá, Hassen Hammoud. Mais do que os transtornos com a lentidão na travessia, o dirigente lojista alerta para os riscos de prejuízos aos comerciantes de Guarujá. Ele espera mais empenho das autoridades.

de Estado dos Transportes, Mauro Arce já se comprometeu em liberar até 2 de novem-

bro, um dos atracadouros, ao lado do Iate Clube. O outro será entregue até dezembro.



Travessia ontem foi tranquila, sem fila de espera por volta das 16 h

“Afim com investimentos de mais de R\$ 30 milhões nas obras, a engenharia deve ter soluções para agilizar os trabalhos”. Procurada, a Dersa não se manifestou sobre as críticas, porque só havia plantão do setor operacional.

Dois atracadouros foram destruídos com a colisão do navio chinês Zhen Hua 27 com a balsa FB-24, na noite de 23 de julho último. As obras só começaram mais de 30 dias depois.

Além da CDL, a Associação Comercial e Empresarial (ACEG), Associação de Engenheiros e Arquitetos (AEAG) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/Guarujá), têm se mobilizado para reduzir os impactos negativos. O secretário



CICLOVIA DA SANTOS DUMONT ESTÁ UM CACO

Buracos, pontos de alagamento e falta de sinalização são apenas alguns dos problemas enfrentados pelos ciclistas

MARCELO LUIS

Buracos, lama, trechos alagados e falta de sinalização. Esta é a triste situação da ciclovia da Avenida Santos Dumont, em Vicente de Carvalho, por onde passam milhares de trabalhadores todos os dias. Apesar de ser uma das mais movimentadas e importantes da Baixada Santista, a ciclovia continua em péssimo estado de conservação.

E não é apenas o visual que está ruim. As condições de segurança também deixam muito a desejar. Por exemplo: ao longo de seus mais de seis quilômetros de extensão, 29 ruas ou avenidas cortam a ciclovia. Na maioria

desses cruzamentos não há qualquer tipo de sinalização para os ciclistas. O que se vê é uma verdadeira roleta-russa, com carros, motos e caminhões cruzando as vias e a faixa para ciclistas de forma muito perigosa. Até onde existe um semáforo para bicicletas, no cruzamento com a Rua do Adubo, os riscos de acidentes são grandes, já que muitos não respeitam a sinalização do local.

A dona de casa Suellen de Jesus, moradora do Jardim Boa Esperança, passa quatro vezes por dia na ciclovia da Avenida Santos Dumont para levar e buscar os filhos na escola. A ausência de sinalização em grande parte do trajeto e os trechos

alagados são, para ela, motivo de preocupação. "Ainda não vi nenhum, mas fiquei sabendo que já houve acidente".

O marceneiro Luciano Wenceslau Souza, morador do Pae Cará, também pede providências. Por questões de praticidade, ele utiliza a bicicleta para trabalhar, mas diz que as condições atuais da ciclovia oferecem muitos riscos. "Às vezes os carros passam direto e quase batem nas bicicletas. Eu mesmo já caí aqui uma vez. A ciclovia precisa de uma reforma urgente".

Os buracos, alguns muito profundos, são outro motivo de reclamação entre os ciclistas. As depressões, muitas vezes mascaradas pelas poças d'água, são suficientes para provocar quedas. O autônomo José Guimarães conta que por pouco não se feriu. "Eu passei por um buraco e perdi o controle da bicicleta. A sorte é que subi na grama e não me machuquei".



Expresso popular
Segunda-feira, 12 de Outubro de 2009

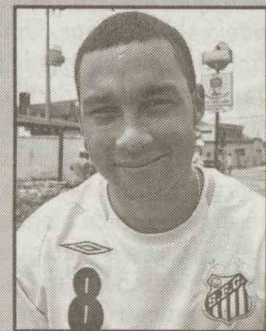


Turma da bicicleta é obrigada a desviar de verdadeiras crateras



Nos cruzamentos, bikes, caminhão e até cavalo dividem espaço

Opiniões



"Essa ciclovia da Avenida Santos Dumont precisa de segurança. Espero que arrumem os buracos".
Bruno Nunes, 25 anos, encarregado de refrigeração, Pae Cará



"A ciclovia da Santos Dumont está muito ruim. O pessoal vive se quebrando aí. Precisa de uma reforma completa".
Cláudia Menezes, 39 anos, dona de casa, Pae Cará



PREFEITURA PROMETE REALIZAR SERVIÇOS

A Prefeitura de Guarujá informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que vai iniciar nas próximas semanas a revitalização da sinalização de lombadas, faixas de pedestres, ciclovias e ciclofaixas. As duas ciclovias citadas, Adhemar de Barros e Santos Dumont, serão contempladas com os serviços

Segundo a Prefeitura,

os trabalhos serão realizados assim que o tempo melhorar.

Em relação à falta de placas e buracos nas ciclovias, a Diretoria de Trânsito e Transporte (Dutra) do Município informou que o serviço entrará na programação da equipe de tapaburacos nas próximas semanas. "O tempo é fator determinante para o bom

andamento dos trabalhos", informou o órgão.

Já a sinalização vertical, como aplicação de placas, depende de uma autorização de fornecimento para a empresa vencedora da licitação, publicada no Diário Oficial do dia 1º outubro. A previsão é que todo o trâmite burocrático dure no mínimo 30 dias, finalizou a Prefeitura de Guarujá.

Na Adhemar de Barros, mais problemas

Apesar de possuir uma infraestrutura melhor, a também movimentada ciclovia da Avenida Adhemar de Barros ainda precisa de uma sinalização melhor. Na manhã da última segunda-feira, o *Expresso Popular* constatou que nem todos os cruzamentos e retornos para veículos possuem sinalização horizontal (pintura no solo) e placas.

No cruzamento com a Rua das Orquídeas é exatamente isto o que acontece. Veículos que seguem em direção ao Centro, e fazem a conversão à esquerda, quase sempre invadem a faixa dos ciclistas. "Uma vez, uma perua quase me jogou longe", disse o funi-



Infraestrutura melhor não impede sinalização precária

leiro Rodrigo dos Santos Andrade, morador do Santo Antonio.

Nos horários de pico, a situação se agrava. No cruzamento com a Rua Manoel Albino, não há placas ou semáforos alertando os

ciclistas para o trânsito que corta a avenida. O pintor Josué Fernandes, morador do Jardim Primavera, diz que tem medo de ser atropelado. "Estou sempre ligado para não sofrer um acidente".